



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC 05562/14

Secretaria de Estado dos Recursos Hídricos, do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia. Concorrência nº 031/2013 e Contrato nº 07/2014 julgados regulares pelo Acórdão AC1 – TC 3947/2014. Grande lapso temporal entre o fim do contrato e a análise de sua execução. Arquivamento. Recomendação.

ACÓRDÃO AC1 – TC 02032/22

RELATÓRIO

Tratam os presentes autos da análise da **licitação**, na modalidade **Concorrência**, promovida pela **Secretaria de Estado de Recursos Hídricos, do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia – SERHMACT**, objetivando a **contratação de empresa para obras de ampliação do sistema de abastecimento de água do município de Triunfo/PB**, tendo como **firma vencedora a COENCO – Construção, Empreendimentos e Comércio Ltda.**

No **relatório inicial** (fls. 941/944), a **Auditoria** constatou a presença das seguintes **irregularidades**:

- 25.** O ato convocatório não se encontra subscrito pelo presidente ou membro da Comissão Especial de licitação, desta Secretaria, conforme art. 40, §1º, da Lei 8.666/93;
- 26.** Esta Auditoria verificou que não consta contrato assinado e datado por Autoridade competente, conforme Lei 8666/93, no seu art. 60 e seguintes.

Devidamente **citado**, o gestor se manifestou nos autos através do **Doc. 25977/14**, juntando a cópia do Contrato 007/2014 e comprovação da sua publicação resumida, às fls. 950/968.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Em seguida, o **Órgão Técnico** analisou a **defesa** e entendeu **sanadas** as **inconsistências** inicialmente apontadas, opinando pela **regularidade** do **procedimento licitatório** analisado e do **contrato decorrente** (fls. 971/972).

Em **10 de julho de 2014**, a **1ª Câmara deste TCE**, no **Acórdão AC1 – TC 3947/2014** (fls. 973/974), julgou **regular, quanto ao aspecto formal, a Concorrência nº 031/2013 e o Contrato nº 07/2014** decorrente, oriundos da **SERHMACT**, bem como **determinou o encaminhamento dos autos à DICOP**, com vistas ao **acompanhamento da execução das obras e serviços de engenharia**.

Em atendimento à determinação constante do **Acórdão**, a divisão encarregada pela **Auditoria de Obras (DICOP)**, no **relatório de complementação de instrução**, em **maio/2016**, solicitou o envio de documentação pertinente por parte do jurisdicionado. Devidamente intimado, o gestor encaminhou documentação (**Doc. TC 32492/16**) às fls. 986/1466.

Em **22 de junho de 2016**, o então relator, Conselheiro Fernando Rodrigues Catão, enviou os autos ao **Corpo de Instrução**, para **análise da defesa** (fl. 1468).

No **relatório de análise de defesa** (fls. 1471/1475), datado de **30 de agosto de 2022**, a **Auditoria** destacou, inicialmente, que a divisão encarregada pela **Auditoria de Obras (DICOP)** deixou de existir na estrutura organizacional do **TCE/PB** desde a entrada em vigor da **RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA RA-TC Nº 02/2017**, passando os processos referentes ao exercício de 2016 e anteriores a serem analisados pelo **Departamento Especial de Auditoria – DEA**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Explicou o **Órgão Técnico** que o processo em análise foi **tramitado para o departamento supracitado** em **24/02/2017**. No entanto, **permaneceu lá até o dia 21/04/2021, sem nenhuma instrução**, sendo, em seguida, encaminhado para o **Departamento de Auditoria de Contratações Públicas – DEACOP**, e posteriormente, tramitado para a **Divisão de Acompanhamento das Contas do Governo do Estado IV – DICOG IV**, tendo em vista a reestruturação da **DIAFI**, promovida pela **RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA RA-TC N° 04/2020**.

A **Auditoria** constatou, outrossim, que decorreu um **grande lapso temporal entre o fim do contrato (09/10/2019) e a análise de sua execução (agosto de 2022)**.

Ademais, o **Órgão Técnico** explanou que, por se tratar de **obras e serviços de engenharia em abastecimento de água**, a fiscalização deveria ter sido feita tempestivamente à realização de atos e/ou procedimentos, no curso de sua formação e execução, revelando-se, pois, **ineficaz a realização de inspeção *in loco* nesse momento**.

Dessa forma, a **Auditoria** opinou pelo **arquivamento** do processo.

O **Ministério Público de Contas**, por sua vez, mediante **cota** da lavra do Procurador MANOEL ANTÔNIO DOS SANTOS NETO (fls. 1480/1481), considerando o **decorso do tempo**, acrescido do fato de que a **licitação** e o respectivo **contrato** já foram **julgados regulares** pelo **TCE/PB**, acompanhou a **Auditoria** pelo **arquivamento** dos autos, recomendando-se ao **Órgão de Instrução** que priorize a célere tramitação processual.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

VOTO DO RELATOR

Importante demonstrar a **tramitação deste processo** registrado no **TRAMITA**.

Vejamos:

1. O presente processo foi **formalizado** em **14/04/2014** e distribuído, por vinculação, para o Relator Conselheiro Fernando Catão, conforme Resolução RN TC 07/2012;
2. Em **15/04/2014** foi encaminhado para **Auditoria**, para elaborar o relatório inicial;
3. Elaborado o **relatório inicial**, retornou ao **Gabinete do Relator** (FRC) em **30/04/2014**;
4. Devidamente citado, o gestor apresentou defesa em **13/05/2014**, a qual foi analisada pelo **Órgão Técnico**;
5. Em **10/07/2014**, a **1ª Câmara deste TCE**, no **Acórdão AC1 – TC 3947/2014**, julgou **regular, quanto ao aspecto formal, a Concorrência nº 031/2013 e o Contrato nº 07/2014**;
6. Em seguida, os autos foram enviados para a **Auditoria**, para **acompanhamento da execução das obras e serviços de engenharia**;
7. Em **maio de 2016**, a **Auditoria de Obras (DICOP)** solicitou o envio de documentação por parte do jurisdicionado. Devidamente intimado, o gestor encaminhou documentação (**Doc. TC 32492/16**) às fls. 986/1466;
8. Em **22 de junho de 2016**, o então relator Fernando Catão (FRC) enviou os autos ao **Corpo de Instrução**, para **análise da defesa** (fl. 1468).
9. Em **30 de agosto de 2022**, a **Auditoria** apresentou **relatório de análise de defesa** (fls. 1471/1475) e opinou pelo **arquivamento** dos autos, tendo em vista o **grande lapso temporal entre o fim do contrato (09/10/2019) e a análise de sua execução (agosto de 2022)**.
10. Após longa tramitação, o processo foi encaminhado ao Gabinete deste Relator (ANDF) em **31/08/2022**;



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

11. O processo tramitou pelo **MPjTCE/PB**, sendo agendado para a sessão de **22/09/2022**.

Acompanho o entendimento da **Auditoria** e do **Ministério Público de Contas** e, considerando o **grande lapso temporal entre o fim do contrato (09/10/2019) e a análise de sua execução (agosto de 2022)**, voto pelo **ARQUIVAMENTO** dos autos, **recomendando-se ao Órgão de Instrução** que priorize a célere tramitação processual.

DECISÃO DA 1ª CÂMARA DO TCE/PB

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo TC 05562/14, ACORDAM os MEMBROS DA 1ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, em acompanhar integralmente o voto do Conselheiro Relator, pelo ARQUIVAMENTO dos autos, recomendando-se ao Órgão de Instrução que priorize a célere tramitação processual.

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.

Sala das Sessões da 1ª Câmara do TCE/PB. Sessão Presencial e Remota.

João Pessoa/PB, 29 de setembro de 2022.

Assinado 3 de Outubro de 2022 às 12:22



Cons. Antônio Nominando Diniz Filho
PRESIDENTE E RELATOR

Assinado 3 de Outubro de 2022 às 16:44



Manoel Antônio dos Santos Neto
MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO